

ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO UMA PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Acilene Novaes Sampaio Ferreira^{*}
Cristiane Brito de Almeida Gois^{**}
Rubinéia Queiroz dos Santos^{***}
Jair Rodrigo^{****}

O acolhimento com classificação de risco deve ser realizado por profissional de saúde, de nível superior, mediante treinamento específico e utilização de protocolos pré-estabelecidos e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento. Este estudo teve como objetivo garantir acolhimento com avaliação e classificação de risco, através do Protocolo de Manchester, como proposta de fortalecimento da Atenção Básica; efetivar as ações de promoção, prevenção e acolhimento do enfermeiro da Atenção Básica no âmbito da Rede Hospitalar, buscando sensibilização dos usuários a visualizar a Rede primária como porta de entrada; Promover a classificação de risco, bem como efetivar estratégias para redirecionamento do usuário na Rede de Atenção a Saúde; Ser instrumento capaz de acolher o cidadão e garantir um melhor acesso aos serviços de urgência/emergência. Assim, para execução dessa experiência foi utilizado um espaço hospitalar do município, contando com a participação de 08 enfermeiros que atuam nas 08 Unidades Básicas de Saúde, onde através do cumprimento de uma escala diária, eram desenvolvidas as ações de acolhimento com classificação de risco, orientações individuais sobre a necessidade do atendimento para cada demanda expressada pelo usuário, salas de espera destacando a importância do atendimento na Atenção Básica, anotações em fichas específicas, classificação de risco, a qual direciona o paciente ao atendimento imediato, esperas para atendimento ambulatorial e/ou retorna a unidade com ficha de referência em mãos, nesta estavam descritos as reais necessidades do paciente, garantindo o atendimento na unidade e a funcionalidade da Rede de Atenção a Saúde do município. Foi possível identificar que nos meses de janeiro a julho o sistema de informação descreve uma média de 1.983 atendimentos. No segundo mês de funcionalidade do serviço verificou uma redução para 1.773 atendimentos. O estudo teve predominância do sexo feminino e na faixa etária entre 0 a 10 anos de idade. Percebeu que o maior número de atendimento é proveniente de paciente das unidades de sede. Apenas uma das unidades de Zona Rural destaca-se com menor número de paciente que advém de seu território, chegando a uma redução de 40% se comparado aos demais. Dados contidos na ficha de classificação identificaram que uma média 59% do atendimento realizado no hospital são demandas ambulatoriais da Atenção Básica. Essa experiência nos leva ao repensar das ações e estratégias para redução do fluxo de paciente sem perfil para atendimento na rede hospitalar. Assim como, proporcionar a Classificação de Risco como instrumento fundamental para uma atenção humanizada, acolhedora e resolutiva, no âmbito Hospitalar e atenção Primária de Saúde no município.

*Enfermeira Docente na Faculdade Maria Milza E-mail tuacidan@yahoo.com.br

**Graduada Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: kika.gois@hotmail.com.

***Graduada Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: Neiasantos3@hotmail.com.

****Graduado Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: karolice12@outlook.com.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: Acolhimento. Humanização. Hospital e Atenção Básica

*Enfermeira Docente na Faculdade Maria Milza E-mail tuacidan@yahoo.com.br

**Graduada Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: kika.gois@hotmail.com.

***Graduada Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: Neiasantos3@hotmail.com.

****Graduado Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: karolice12@outlook.com.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



*Enfermeira Docente na Faculdade Maria Milza E-mail tuacidan@yahoo.com.br

**Graduada Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: kika.gois@hotmail.com.

***Graduada Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: Neiasantos3@hotmail.com.

****Graduado Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: karolice12@outlook.com.